

Christian Barbosa >> ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO

Sem perder tempo no Orkut

Especialista em administração do tempo ensina a usar redes sociais sem prejuízo ao trabalho

As redes sociais podem ser comparadas com os celulares: no começo muita gente jurava que nunca precisaria de um telefone móvel, e que era o "fim dos tempos" ter que andar com o telefone no bolso. Hoje, são mais de 190 milhões de celulares em uso no país. No caso das redes sociais, é a mesma coisa: só no Orkut são cerca de 29,4 milhões de usuários no Brasil. E em ambos os casos, como fica a administração do tempo que se usa para acessar tais tecnologias? É o que responde Christian Barbosa, especialista em administração de tempo e produtividade, nesta entrevista.

■ As redes sociais se popularizam com força na internet. Como isso afeta o tempo das pessoas?

Primeiro é preciso controle, para que a rede social não comande a vida dela. É muito útil participar das redes sociais e não podemos ficar sem elas, mas isso demanda responsabilidades.

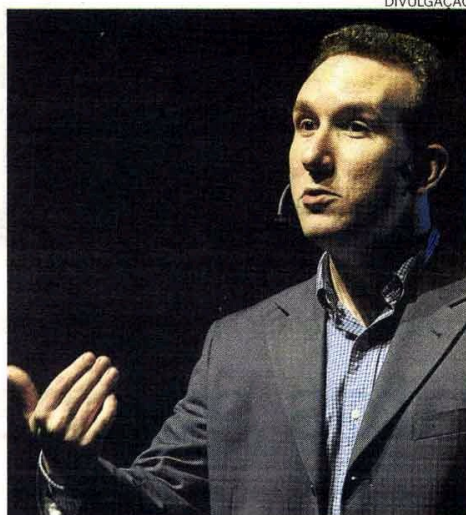
■ Você compara as redes sociais com a criação do aparelho celular. Quais as semelhanças?

No começo, logo que surgiu o celular, as pessoas criticavam muito e diziam: "quem vai querer ter aparelho na cintura e ser achado a qualquer momento?". Hoje também é assim. Muita gente não quer a foto exposta, não quer ter as mensagens vistas por todo mundo. Mas isso vai ser uma barreira ultrapassada. Hoje você fala com os amigos, procura clientes, divulga eventos, faz viagens. A rede social vai fazer parte cada vez mais da vida, como o celular é indispensável. Dentro de cinco anos isso deve acontecer. Quando todo mundo tiver um smartphone na mão, acabou...

■ Empresas devem ter redes sociais liberadas?

Liberar 100% talvez não seja a melhor escolha num primeiro momento. Deve ser liberado, sim, mas com certo limite. Uma alternativa é liberar em certos horários do dia: na hora da entrada, no almoço ou no fim do dia. Alguns servidores já permitem limitar o tempo de acesso.

■ As redes sociais, quando bem utilizadas, podem contribuir na carreira do usuário,



CRISTIAN BARBOSA. "Empresa liberar 100% de acesso às redes sociais talvez não seja a melhor escolha neste momento"

mesmo que ele gaste algum tempo do trabalho postando informações?

Sem dúvida. A rede social é muito importante. E não podemos esquecer que é um meio de comunicação. Eu faço investimento no meu tempo. As pessoas fazem contato e criam oportunidades através das redes. Contribui sim.

■ Há uma "fórmula" de tempo ideal para permanecer em uma rede social?

A fórmula ideal é quando a

rede social não atrapalha as prioridades na vida da pessoa. Se você não tem nada para fazer no momento, acesse a rede. Mas se no outro dia o tempo está muito apertado, não acesse.

■ Há limite de redes sociais que não interfira demais na vida do usuário?

Tem gente que se conecta a dez ou quinze redes sociais diferentes. Não tem necessidade. É bom focar em umas três ou quatro, no máximo. Orkut, Facebook, Twitter e

LinkedIn. Esses quatro quatro são mais que suficiente. É redundante ter mais que isso. Claro que isso tudo depende de qual rede os seus amigos também utilizam. Quanto mais redes, mais tempo vai ser demandado pra atualizar.

■ Há alguma rede social que seja "expert" em tomar tempo?

Tem a rede social da moda, que é o Twitter. Se as pessoas ficarem lá, vão tomar tempo a cada minuto. Não há rede que toma mais tempo, há aquela que está mais na moda. O Orkut, por exemplo, está morrendo cada vez mais no Brasil. Já o Facebook está crescendo bastante. Quem está na moda toma mais tempo, consequentemente.

■ De que formas o usuário de redes sociais pode utilizar bem uma rede social?

Se ele usar a tecnologia para o bem dele, ele ganha tempo. Ao invés de ficar com Orkut e twitter abertos o tempo inteiro, atualize tudo de uma vez só. Usando a tecnologia com responsabilidade, você ganha algum tempo com isso.

■ Quando ele pode perceber que está exagerando?

Quando ela começa a chegar no fim do dia e tem muita coisa atrasada. Se ela deixa de fazer muita coisa e a rede social está sendo usada com muita frequência, é o momento de lá entender que passou do limite.